



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0406 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades do poema autoral. A força da palavra se manifesta por meio de metáforas e recursos estilísticos que ampliam o espaço para a participação criativa do leitor, como em "A lagarta é o antes da borboleta" (p. 8) e "O BigBang foi o bocejo que acordou o universo inteiro" (p. 35). O estilo é conciso, criativo e adequado ao público infantil, promovendo efeitos de sentido que estimulam a sensibilidade poética, como em "O rio principia em água nascente" (p. 50). Além da coerência, coesão e progressão textual, a obra demonstra eficácia no uso da linguagem criativa e concisa, sempre adequada ao público-alvo e à especificidade do gênero. As estrofes são breves, ritmadas e imagéticas, o que favorece a leitura em voz alta e a circulação da literatura entre as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	50
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	21

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Começos* apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A linguagem é atrativa e estimula a experiência estética por meio de versos curtos e imagens poéticas que permitem múltiplas interpretações. Em “Quando se inicia a seca, faz silêncio o mandacaru” (p.15), o texto sugere relações entre natureza e silêncio, abrindo espaço para a reflexão do leitor. Ademais, utiliza-se de recursos próprios da linguagem conotativa, como a sinestesia, na medida em que o enunciado é elaborado a partir do cruzamento entre duas formas de apreensão da realidade: visual (pela ausência de floração) e sonora (o silêncio que expressa a ausência de floração). Em “Pirilampos piscam à noite para iniciar a paquera” (p.19), a estrofe atribui intencionalidade poética ao gesto dos insetos, ampliando a experiência criativa, já que o enunciado evoca o caráter opaco da língua, por meio do uso da ambivalência do termo piscar, quando associado aos insetos luminescentes e ao ato do cortejo entre eles. Já em “A infância é o começo da gente” (p.51), os versos provocam a criança a pensar sobre sua própria trajetória, estimulando o gosto pela leitura e contribuindo para a construção da apreciação estética, na medida em que o termo “começo” é explorado espaço-temporalmente, ao se referir à passagem do tempo e ao percurso de crescimento que nela se desdobra. A obra convida ainda a criança a interagir com o texto de forma inventiva: criar imagens mentais, dialogar com suas próprias vivências, elaborar hipóteses, brincar com as palavras, compreendendo o potencial polissêmico delas, e imaginar outras possibilidades narrativas ou poéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	51

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Começos* apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O texto poético possibilita a construção de imagens, metáforas e novas situações que misturam realidade e imaginação, utilizando elementos do cotidiano infantil, da natureza, da vida em comunidade e da cultura popular. Em "O começo do assado é o gosto do cru" (p.14), os versos partem de uma experiência concreta para criar um jogo poético sobre o tempo das coisas e as experiências vivenciadas no processo de contato com o mundo real. Entretanto, por realizar uma apreciação de mundo por meio do deslocamento de sentidos, cria espaço para um entendimento mais complexo e diverso dos potenciais expressivos da língua. Do mesmo modo, em "A porta é o princípio da casa" (p.26), os versos contemplam um objeto cotidiano na vida da criança por meio de uma criação metafórica que remete à origem e ao pertencimento, na medida em que evoca imagens relacionadas ao acolhimento e aos limites entre o dentro e o fora de um local de proteção. Já em "O ano só começa depois que finda o carnaval" (p.21), os versos incorporam um aspecto da cultura popular brasileira, favorecendo a ampliação das concepções de temporalidade e solicitando o reconhecimento e o diálogo com as experiências do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, e em nenhum momento reduz a capacidade crítica e estética do leitor ou da leitora que será seu/sua interlocutor/a. Em certos trechos, a autora emprega palavras mais complexas e, com isso, assegura a ampliação do conhecimento de mundo e da língua, como em "O primórdio da noite tem nome de lusco-fusco" (p. 13), "Pangeia foi o primeiro continente" (p. 22) e "Piado de passarinho guarda no bico um presságio" (p. 29). Palavras como "primórdio", "lusco-fusco", "Pangeia" e "presságio" talvez ainda não façam parte do repertório linguístico nem do conhecimento de mundo da criança de 4 e 5 anos. Diante disso, há a possibilidade para expandir o vocabulário, especialmente considerando que se trata de obra ilustrada, cujas imagens realizam efeitos de expansão dos sentidos expressos por meio dos enunciados verbais. Em contrapartida, a obra traz versos que se comunicam diretamente com a sensibilidade e com as experiências mais próximas das crianças. Ao declarar "O fogo não vem antes da brasa" (p. 27) ou "Antes do 'ah!', existe o tropeço" (31), os versos apontam para a contemplação de situações comuns no cotidiano da criança, mobilizando-a perante a linguagem breve, sonora e melódica, próprias da poesia. Nesse contexto, o livro permite que as crianças interpretem, imaginem e criem a partir dos versos, promovendo a apreciação estética. Ademais, muitos dos assuntos tratados estão ligados à sua experiência diária, como a natureza, o corpo, as brincadeiras, a família e a cultura popular, o que garante a aproximação e o reconhecimento de si, ao mesmo tempo em que proporciona ampliações de seu universo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	31

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra *Começos* apresenta imagens poéticas originais que evitam reforçar visões simplificadas ou preconceituosas, pois abrem espaço para múltiplas leituras e interpretações sobre a vida e as experiências cotidianas das crianças. Na estrofe "O Big-Bang foi o bocejo que acordou o universo inteiro" (p. 35), a metáfora combina ciência, na apresentação de um conteúdo de ordem teórico-científica, e imaginação, por meio da personificação (o bocejo) do fenômeno astronômico, favorecendo novas formas de pensar o mundo e a vida. O mesmo é possível observar em "Berço de borboleta é casulo" (p.24), em que a apropriação de um elemento natural, a partir da aproximação entre o conceito biológico (casulo) e o saber infantil (berço), geram um sentido que relativiza os modos de apreciação da realidade, valorizando tanto o poético-afetivo, quanto o científico. Em "O primórdio da noite tem nome de lusco-fusco" (p. 13) e "Piado de passarinho guarda no bico um presságio" (p. 29), a escolha de palavras como "primórdio", "lusco-fusco" e "presságio", ambientadas em realidades que a criança pode acessar a partir de sua experiência, ampliam seu vocabulário de modo contextualizado. Dessa forma, a obra contribui para enriquecer a linguagem das crianças e estimular sua curiosidade linguística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	24

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra Começos explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. O poema é composto por imagens poéticas que se constroem por meio de ritmo, rima e cadência, em escolhas de conteúdos que promovem a criação de sentidos pelo leitor. Em "O começo do assado é o gosto do cru" (p.14), a metáfora desloca a percepção cotidiana e provoca reflexão sobre os processos de transformação. Em "As asas das aves guardam o voo inicial" (p.44), a linguagem poética combina concisão e musicalidade, por meio de aliterações (/s/), abrindo espaço para a imaginação do leitor. A obra utiliza, ainda, recursos visuais e multissemióticos, articulando imagem e texto verbal na distribuição da mancha gráfica, o que potencializa a experiência estética. O aspecto imagético das ilustrações amplia o jogo de sentidos instaurado pelo texto, como em "A lagarta é o antes da borboleta" (p. 9), que dialoga com a imagem impressa na página seguinte, composta pela figura de uma lagarta que carrega nas costas uma borboleta. Nesse exemplo, a simplicidade do enunciado verbal dialoga com a visualidade proposta pela ilustração, favorecendo múltiplos graus de interpretação. Assim, a obra alia inventividade na linguagem poética com recursos sonoros, semânticos, próprios do poema, aliando-os aos recursos gráficos e promovendo a fruição literária e a participação criativa das crianças

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	44-45
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	16

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As imagens são elaboradas com qualidade artística e exploram cores, formas, composições que potencializam a qualidade estética da obra. Estabelecem relações de complementaridade, contraste e ampliação de sentidos, permitindo que a criança imagine, sinta e interprete para além das palavras. Em "A lágrima é do pranto filhote" (p.16), a ilustração potencializa a delicadeza do enunciado, conferindo novas camadas de interpretação, na medida em que cria uma imagem surrealista que justapõe a figura de um rosto de mulher com lágrimas que formam um rio, no qual se encontram peixinhos coloridos. Do diálogo entre o verso e a ilustração, as vinculações entre a lágrima e o rio, ambos ligados à ideia de água, promovem uma ampliação do próprio sentido de choro, inscrito no termo "pranto" do enunciado verbal. Em "O fogo não vem antes da brasa" (p.27), a imagem intensifica a percepção sensorial do poema, ampliando a experiência estética, já que representa uma enorme fogueira ao lado da qual se posta uma figura humana em menor escala e intensificando a própria amplitude do fogo. Em "As asas das aves guardam o voo inicial" (p.44), a visualidade sugere movimento e liberdade, ao representar uma menina montada sobre uma ave que voa, carregando um varal cheio de roupas coloridas presa a uma das asas, estimulando o leitor a imaginar para além do verso escrito. Dessa forma, as ilustrações expandem as possibilidades de leitura, imaginação e interpretação das crianças, promovendo a criatividade e a compreensão de que a poesia é um exercício de expansão da experiência humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	44

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Elas apresentam qualidade estética ao dialogar com o texto escrito, acrescentando camadas de significado por meio da escolha de cores, contrastes, ângulos e planos que não apenas reforçam, mas também ampliam o universo poético da obra. As imagens também narram, sugerem atmosferas e provocam reflexões que vão além do enunciado, trazendo novas propostas de sentido que incentivam a criança a imaginar histórias, elaborar hipóteses e atribuir significados próprios. Em "Pangeia foi o primeiro continente" (p.23) e "Macaco é o passado da gente" (p. 23), a ilustração, que recobre as duas páginas, pode suscitar reflexões sobre ancestralidade e evolução, expandindo a compreensão do poema, na medida em que promove a quebra de expectativa, ao trazer a representação de uma menina ao centro, entre os dois enunciados verbais, ressaltando o lugar presente da humanidade. Em "Azeitona vem antes do azeite" ((p.40) e "Depois do sorriso, dente-de-leite" (p. 41), a imagem centralizada de uma árvore que segura nos braços uma criança envolvida por uma coberta verde, remetendo à cor da azeitona reforça a experiência da infância, acrescentando uma dimensão afetiva que não está explícita no texto. Já em "A colisão de um asteroide fez do fim outro começo" (p. 46), a ilustração abre espaço para que a criança projete imagens sobre o universo e a transformação da vida, criando sentidos inesperados a partir da ilustração de dinossauros coloridos que seguram pequenas esferas e dividem o espaço com estrelas também coloridas. Dessa forma, as ilustrações estimulam curiosidade, fantasia e invenção, configurando-se como recursos que ampliam a imaginação, o raciocínio lógico e a fruição estética infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	46
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	40-41

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade, pois as imagens estabelecem um diálogo com o texto verbal, despertando percepções, emoções e sensações que expandem a experiência leitora das crianças. Em "O ano só começa depois que finda o carnaval" (p.21), a ilustração explora cores vibrantes e contrastes, evocando a atmosfera festiva e cultural sugerida pelo poema. Em "O rio principia em água nascente" (p.50), a construção visual reforça o movimento e a fluidez da água, povoada de elementos como plantas, peixes e aves, ampliando a metáfora presente no texto, vinculada à noção de vida que floresce. Já em "O bocejo é do sono um indício" (p.36), a imagem intensifica a sensação de sonolência, sugerindo ritmo e pausa que dialogam com o enunciado poético. Entretanto, ao representar um cobertor estampado com imagens de asteróides, numa possível intertextualidade com a obra "Noite estrelada", de Van Gogh, a ilustração ganha sentido, evocando a vinculação entre sono e sonho. A sequência de desenhos, ao integrar linguagem verbal e não verbal, favorece uma narrativa visual, ao criar enredos rápidos, que podem ser compreendidos pelas crianças mesmo sem a mediação do texto escrito. Assim, a obra apresenta uma linguagem mista que articula palavra e imagem de forma expressiva, multiplicando os sentidos e enriquecendo a fruição literária infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	50
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	36

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero poema autoral, pois as imagens não se limitam à representação literal, mas exploram o caráter simbólico e metafórico dos versos. Nesse sentido, o diálogo entre texto verbal e imagens é constante, porém dentro de uma perspectiva de expansão dos conceitos e reflexões que a obra impulsiona. Quando o texto afirma "A lagarta é o antes da borboleta / Antes da palavra vem primeiro a letra" (p. 8-9), a ilustração sugere delicadeza e transformação, reforçando o movimento de passagem presente na poesia. Deste modo, a imagem nas páginas exibem a figura de uma sequência do alfabeto, localizada sob a terra e, na sequência, uma lagarta, já na superfície, levando uma borboleta nas costas. Numa metáfora visual da continuidade, a imagem reporta a ideia de anterioridade verificável no enunciado verbal. Em "O Big-Bang foi o bocejo que acordou o universo inteiro" (p.34), a imagem assume tom lúdico e cósmico, aproximando ciência e imaginação, em sintonia com a liberdade criativa do gênero, pois representa a grande explosão por meio de uma imagem circular, com marcas de pinceladas coloridas, localizada no centro da página e envolta pela própria imagem do universo em segundo plano. Na página 45, o verso "O início da chuva é o vento no varal" é acompanhado por uma composição visual que traduz o sopro e o movimento, ao retratar um varal com peças coloridas de roupas diversas e que flutua livre pelo céu, composto em tons pastéis, ampliando a experiência sensorial do leitor. Esses exemplos evidenciam que as técnicas de ilustração expandem a expressividade dos poemas, proporcionando uma atmosfera estética que convida a criança a experimentar tanto o texto quanto a materialidade poética das imagens. O diálogo entre palavra e imagem garante a coesão da obra e fortalece seu pertencimento ao campo da poesia autoral infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	45

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra *Começos* oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, pois apresentam escolhas visuais que valorizam a poesia do texto sem recorrer a representações estereotipadas. Na página 18, quando se lê "O zunzunuz das abelhas estreia a primavera", a cena é construída com delicadeza cromática e formas que sugerem movimento coletivo, aproximando a criança da natureza e sem cair em clichês visuais, já que as abelhas mencionadas pelo enunciado verbal sobrevoam figuras compostas por seres humanos fundidos a elementos vegetais (como flores) e animais (como a pelagem de uma onça), os quais representam o tempo primaveril. Na página 23, em "Macaco é o passado da gente", a ilustração evita caricaturas do animal e propõe um desenho estilizado, que estimula a reflexão sem reforçar ideias depreciativas. Desse modo, traz a figura de uma menina que brinca com um pequeno vulcão. Na página 39, o trecho "Ipê inaugura o amarelo no tempo primaveril" é acompanhado por uma representação em que a cor assume protagonismo, permitindo que a criança amplie seu repertório cromático e compreenda a diversidade de formas de traduzir uma paisagem, já que, ao lado do ipê amarelo, vê-se uma figura feminina que realiza a pintura de um quadro, preenchendo toda a tela com tina amarela. Os exemplos evidenciam que as ilustrações evitam modelos fixos de gênero, raça ou território e ampliam o repertório estético das crianças, ao propor imagens abertas à interpretação em diálogo com a poesia do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	39

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema do poema é tratado de forma complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, pois exige que o leitor reflita sobre significados possíveis por meio de imagens, metáforas, ritmos e sons. Por exemplo, na página 29, o verso "Piado de passarinho guarda no bico um presságio" sugere a presença de uma mensagem ou aviso importante, enquanto em "Montanha é nascedouro de água de rio" (p.38) e "As asas das aves guardam o voo inicial" (p.44) associam elementos da natureza a ideias de origem, potencial e transformação. Desse modo, cria-se um diálogo com o leitor, suas emoções e vivências, incentivando diversas interpretações e a chance de conectar o texto com sua própria vida. Por meio do uso criativo da linguagem, da musicalidade e da imagem poética, a obra instiga questionamentos e descobertas, aguçando a curiosidade, sem oferecer respostas definitivas; seus enunciados verbais e visuais levam o leitor a reconhecer neles enigmas a serem decifrados, o que evoca também a complexidade das coisas do mundo e do próprio estar no mundo. Assim, o leitor se torna ativo ao interpretar imagens, metáforas, ritmo e sons, criando significados pessoais e únicos a partir do texto. O poema possibilita que a criança contribua para a criação do significado, fazendo com que a experiência de leitura seja enriquecedora, instigante e reflexiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	38

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e imagéticos. A obra explora o tema de maneira inventiva, articulando imagens, metáforas, ritmo e sonoridade para estimular a reflexão e a imaginação do leitor. Por exemplo, o verso "Era uma vez" avisa quando a história se inicia." (p.7) apresenta de forma poética a ideia de começo, enquanto "A lagarta é o antes da borboleta" (p.8) simboliza transformação e potencial de mudança, e "Pela manhã, a boca fala a língua do bafo" (p.10) indica a percepção sensorial e cotidiana do início do dia a partir das sensações corporais. Por meio de recursos poéticos e imagéticos, o poema cria um diálogo com o leitor, possibilitando diversas interpretações. Cada elemento ajuda a construir o sentido, fazendo com que o leitor participe ativamente da leitura. A exemplo disso, na página 17, o conjunto do verso "Da lagoa, a poça é mascote" com a ilustração de um barquinho branco de papel que navega sobre ondas azuis, traça um diálogo de complementaridade e expansão dos sentidos. A relação de comparação entre grandes (lagoa) e pequenas (lagoa) porções de água se expressa não pela imagem da água, mas do barquinho, simulacro do objeto na vida real, donde se nota uma complexa criação poético-discursiva. O livro retrata diferentes tipos de começos: da vida (como em "A infância é o começo da gente", p. 51), da natureza (por exemplo: "O rio principia em água nascente", p. 50) e das histórias ("No começo era um escuro sem fim", p. 42). Por meio de imagens e metáforas, a obra provoca reflexões sem oferecer respostas prontas. Assim, o tema é apresentado e desenvolvido em sintonia com os recursos do poema e dos enunciados visuais, proporcionando uma experiência literária rica, sensível e instigante, que consegue cativar a criança e estimular sua imaginação e percepção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	50
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	51
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	17

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a evitar conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois a obra apresenta "os múltiplos "começos" da vida, da natureza e das histórias" de maneira aberta, permitindo que cada leitor construa seu próprio entendimento, sem receber instruções explícitas sobre o que pensar ou como agir. Por exemplo, os versos "Ponto-final é um respiro / antes do próximo anúncio" (p.13) sugerem pausas e recomeços, deixando espaço para reflexão sobre ciclos, sem indicar uma conclusão única. Em "A lágrima é /do pranto filhote" (p.16) a imagem poética associa a emoção à natureza de forma simbólica, sem direcionar julgamentos sobre sentir ou expressar o choro. O verso "Da lagoa, a poça é mascote" (p.17) permite múltiplas interpretações sobre proporção, relação e presença, estimulando a imaginação da criança. A obra utiliza recursos poéticos e imagéticos que convidam o leitor a pensar sobre o tema e a relacionar experiências próprias, tornando a leitura instigante e participativa, estimulando interpretação e descoberta pessoal, assegurando que a criança construa sentido, de forma autônoma, sem que sua opinião ou comportamento sejam direcionados pelo texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	17

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois apresenta "os múltiplos "começos" da vida, da natureza e das histórias" de forma poética e simbólica, estimulando a percepção estética por meio do uso inventivo da linguagem, da musicalidade e das imagens poéticas. Por exemplo, em "Aurora é a palavra que acorda o dia" (p.6), estabelece-se uma conexão entre linguagem e natureza, despertando uma sensibilidade para a relação entre palavras e vivências diárias. Em "Todo livro é sempre o início de um papo" (p.11), enfatiza-se a leitura como um meio para diálogo, reflexão e troca de ideias, expandindo a visão cultural acerca do papel da literatura. Os versos "O ano só começa depois que finda o carnaval" (p.21) conectam a criança a elementos culturais particulares, possibilitando reflexões sobre costumes, ciclos e temporalidades. Os versos apresentam diversas possibilidades de interpretação, incentivando o leitor a refletir sobre sua própria vida, experiências e relações com os demais, além de expandir seu repertório estético e cultural. O livro estimula a reflexão, a imaginação e a percepção crítica, aprimorando a habilidade da criança de interagir com o mundo e com diversas perspectivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	6

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, pois apresenta o tema de maneira inclusiva e sensível, valorizando experiências, culturas, épocas e seres diversos, sem reproduzir estereótipos e discriminações. Por exemplo, "Todo livro é sempre o início de um papo" (p.11) incentiva o diálogo e compartilhamento de ideias, promovendo escuta e respeito mútuo. Em "Alfa é a primeira letra do alfabeto, o ancestral" (p.20) a estrofe destaca origens e fundamentos culturais, aproximando o leitor de diferentes saberes e tradições. "O ano só começa depois que finda o carnaval" (p.21) reconhece referências culturais brasileiras, valorizando tradições coletivas e o calendário simbólico da comunidade. Outros versos, "Ipê inaugura o amarelo no tempo primaveril" (p.39), "A origem dos dinossauros inventou novo enredo" (p.47), e "A infância é o começo da gente" (p.51), reforçam o respeito à diversidade da vida, da natureza, da história e da experiência humana, ampliando referências culturais, temporais e afetivas. Ademais, as ilustrações trazem representações humanas que fazem referência a diversas etnias (p. 6-7; 18-19; 26; 29), gêneros (22-23; 31; 36), faixas etárias (38; 36), evidenciando o caráter de respeito à diversidade registrado na obra. O livro incentiva a sensibilidade, a valorização da diversidade e a reflexão ética, proporcionando à criança as ferramentas necessárias para formar sua própria visão de mundo em suas diversas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	47
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P2601020000002-P DF.pdf	21

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Começos* apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, pois, ao combinar texto verbal e imagético de maneira equilibrada, com uma tipografia legível, corpo adequado e espaçamento que assegura fluidez, o projeto gráfico-editorial facilita a leitura, tornando-a mais fluida e prazerosa para as crianças. As ilustrações preservam a clareza visual e interagem com o poema, possibilitando que a criança experimente diversas formas de leitura de um mesmo enunciado. A capa exibe um fundo azul em degradê salpicado de estrelas e pequenos olhos amarelos; à direita, uma árvore com galhos que preenchem parte da cena e, no centro do tronco, um buraco de onde uma coruja de olhos amarelos observa atentamente. Esses elementos indicam mistério e preparam o terreno para a atmosfera poética da obra. A quarta-capa retoma a ideia central dos começos e antecipa a proposta lírica do livro, atuando como um recurso paratextual que expande o universo de significação. No interior, a diversidade gráfica é evidenciada em páginas como a que registra o enunciado "Ipê inaugura o amarelo no tempo primaveril" (p. 39), em que a ilustração e a mancha gráfica do texto verbal intensificam o sentido do poema ao dar centralidade à cor amarela, pela reiteração de elementos visuais e verbais (a cor amarela se repete no adjetivo substantivado e na copa da árvore, flores e tela pintada pela personagem). Ou em "O bocejo é do sono um indício" (p. 36), em que a disposição espacial do texto, limitado do lado esquerdo da página, indica pausa e ritmo lento, próprios da hora do sono. Os textos finais a respeito da autora e da ilustradora funcionam como paratextos que aprofundam a leitura, ao trazerem reflexões sobre o processo criativo e, assim, proporcionam novas perspectivas interpretativas. Dessa forma, o livro oferece uma experiência rica em experimentação e sensações visuais, permitindo que as crianças reconheçam, apreciem e desfrutem de diferentes expressões estéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	39
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	quarta-capa
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	capa

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O formato do texto na página, a escolha da tipografia e o espaçamento entre versos são organizados de maneira a favorecer a apreciação estética e a fruição da leitura, na medida em que texto verbal e ilustração ocupam lugares bem delimitados na página, sendo os enunciados verbais caracterizados por letras em formato simples e apropriado para a leitura por crianças em fase inicial da leitura. Também observa-se que as letras fazem contraste adequado com as cores do fundo, proporcionando uma visão clara dos textos. Assim, em fundos claros, as letras são pretas (p. 32) e em fundos escuros, são brancas (p. 34). Também no que se refere à produção de sentidos, em boa parte da obra, os textos verbais se posicionam na página de modo a criar efeitos que dialogam com as ilustrações. Em "Antes da palavra, vem primeiro a letra" (p. 9), a disposição gráfica em caixa alta reforça a ideia de origem e marca visualmente o início. Em "O bocejo é do sono um indício" (p. 36), a diagramação espaçada sugere pausa e lentidão, aproximando forma e conteúdo. Assim, a obra utiliza recursos visuais e gráficos que expandem os sentidos do texto e contribuem para a experiência estética das crianças que iniciam seu percurso pela leitura de textos escritos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	36

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria da pré-escola. O material inclui narração em áudio clara e pausada, adequada à faixa etária, permitindo a compreensão e a fruição estética das crianças pequenas. A descrição geral de Começos é apresentada em voz feminina, enquanto os versos são narrados em voz masculina, criando alternância sonora que favorece a atenção e a diversidade de escuta (min.0:39-0:48). Recursos de sonoplastia foram acrescentados, como o som das páginas virando (min.1:32), o canto de pássaros (mim. 2:07-2:12), o barulho de cachoeira, risadas de crianças (mim.1:13-1:15), o som de diversos animais e o violão ao fundo durante a leitura, elementos que ampliam a dimensão lúdica e estimulam a imaginação. Esses efeitos sonoros são simples, reconhecíveis e conectados ao universo infantil, favorecendo a escuta atenta e a construção de imagens mentais. Dessa forma, a versão em HTML5 amplia a experiência leitora e auditiva, assegurando adequação às crianças da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ ZIP.zip	1:13-1:15
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ ZIP.zip	0:39-0:48
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ ZIP.zip	1:32
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ ZIP.zip	2:07-2:12

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) faz referência à obra *Começos* e respeita suas especificidades, pois a sequência dos versos é preservada, mantendo a organização da versão impressa. A narração alterna entre voz feminina, que apresenta a obra, e voz masculina, que recita os poemas, valorizando cadência e ritmo. Os recursos sonoros ampliam a experiência sem descaracterizar o texto, como o som de páginas virando (min.1:32), o canto de pássaros (mim. 2:07-2:12), o barulho de cachoeira (min.8:37-8:49) e o violão em segundo plano durante toda a leitura, sugerindo atmosferas em sintonia com os poemas. Esses efeitos reforçam sentidos poéticos, por exemplo em "O ano só começa depois que finda o carnaval" (mim. 4:44), em que a sonoplastia leve cria expectativa e marcação rítmica, ou em "O rio principia em água nascente" (mim.11:18), quando o som de água corrente intensifica a imagem criada pelo verso. As pausas bem definidas entre os poemas e a clareza da dicção permitem às crianças de quatro e cinco anos acompanharem o poema e construir imagens mentais. Dessa forma, a versão em HTML5 mantém-se fiel ao livro impresso e respeita as especificidades do gênero poema autoral, ampliando a fruição estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	8:37-8:49
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	4:44
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	11:18
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	1:32
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	2:07-2:12

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo/narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, realizar a leitura e descrição da obra, sendo frequentes as inclusões de sons que dialogam com os versos ou com as ilustrações, tais como: barulho de água, vozes de risadas de crianças, canto de pássaros, música de violão. Além disso, a indicação da troca de páginas se dá pelo efeito sonoro que mimetiza o movimento de páginas virando, criando uma relação de proximidade entre o volume impresso (PDF) e o audiolivro. Exemplo disso está no segundo 00:47, no qual é possível ouvir o som páginas sendo viradas, seguido de som de violão até a descrição da imagem no minuto 01:13- 01:16, quando risadas de crianças entram para dar um efeito lúdico. A alternância entre voz feminina, responsável pela descrição das páginas, e voz masculina, que recita os versos do poema, cria diversidade sonora e contribui para manter a atenção do ouvinte. Durante a descrição dos elementos visuais, a entonação aproxima a leitura da oralidade, tornando-a mais afeita à recitação dos versos do poema e ampliando o mundo imagético das crianças. Em "*O ano só começa depois que finda o carnaval*" (mim.4:44), a entonação marcada enfatiza a cadência festiva do poema. Em "*O bocejo é do sono um indício*" (mim.7:45-8:31), a voz assume ritmo mais lento, sugerindo sonolência e pausa. Em "*O sapo-canoeiro anuncia o aguaceiro*" (mim.8:12-8:31), a variação melódica da voz reproduz musicalidade que remete ao coaxar e à chuva iminente. Os recursos de voz aliados à sonoplastia conferem caráter lúdico à versão digital, estimulando a imaginação e favorecendo a fruição estética do público de 4 e 5 anos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	00:47
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	4:44
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	8:12-8:31
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	01:13- 01:16
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	7:45-8:31

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo não apresenta vozes robotizadas. A locução é feita por duas vozes que se alternam, sendo as partes relativas à descrição das ilustrações e à apresentação dos elementos paratextuais realizadas por voz humana feminina e as partes relativas aos versos são realizadas por uma voz humana masculina, conforme é possível verificar nos intervalos 02:18-02:24 (voz masculina declamando os versos); 02:26-02:41 (voz feminina descrevendo as imagens) bem como por toda a obra. As vozes utilizadas apresentam entonação diferenciada, a depender do tipo de enunciado, sendo mais melodiosa quando se trata da leitura dos versos (1:24-1:32) e mais próxima à fala cotidiana dirigida a crianças, quando relativa às descrições e informações paratextuais (0:25-0:32). O documento sonoro, por seu caráter lúdico dado pela alternância entre as vozes, resulta em um audiolivro interessante, capaz de prender a atenção da criança, além de contribuir para que ela observe a distinção entre enunciados com objetivos diversos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	02:26-02:41
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	1:24-1:32
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	0:25-0:32
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	02:18-02:24

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta qualidade sonora nos requisitos de mixagem, equalização e ganho. A narração mantém equilíbrio entre voz, música e sonoplastia, garantindo que o texto seja sempre compreensível. No trecho "A aurora é a palavra que acorda o dia" (min. 1:24-1:27), a voz masculina se destaca com clareza mesmo com o violão em segundo plano, evidenciando uma boa mixagem. Na descrição inicial em voz feminina, o som de violão permanece em segundo plano e não encobre a fala (min.0:23-0:37), evidenciando equilíbrio na mixagem. Nos trechos em que a voz masculina recita os poemas acompanhada pelo canto de pássaros, a equalização preserva a nitidez do texto, evitando que os efeitos sonoros prejudiquem a compreensão. Já nos momentos em que se ouvem as páginas virando (min.0:47), o ganho mantém-se estável, sem variações bruscas de volume, garantindo escuta contínua e confortável. Esses recursos técnicos asseguram clareza e estabilidade à gravação, favorecendo a fruição estética e a recepção adequada pelo público da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	1:24-1:27
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	0:23-0:37
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	0:47

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de fade in ou fade out para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. O recurso pode ser observado na abertura do audiolivro (min. 0:05), quando o som de violão entra de forma gradual, preparando a escuta sem causar impacto sonoro negativo. Em outro momento, durante a transição em que se encerra a descrição e inicia a leitura do poema (min.1:23), o fundo musical reduz a intensidade em fade out, evitando corte seco. Também no fechamento de um trecho em que se ouve o som de pássaros ao fundo (min.2:07-2:12), a saída é suavizada, preservando a fluidez da narração. Esses procedimentos técnicos asseguram continuidade e conforto auditivo, qualificando a experiência estética e garantindo adequação ao público da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	0:05
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	1:23
HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	2:07-2:12

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra Começos respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O poema e as ilustrações promovem valores de respeito à diversidade, inclusão e valorização das diferenças, ao veicular enunciados verbais e ilustrações que condizem com uma apreciação inclusiva das diversas formas de existir. Por exemplo, em "Pirilampos piscam à noite para iniciar a paquera." (p.19), a ilustração apresenta crianças de diferentes etnias representadas como flores únicas, sem reforçar estereótipos, evidenciando a valorização da diversidade étnica. Em "Piado de passarinho guarda no bico um presságio." (p.29), a imagem de uma menina com asas de passarinho simboliza a liberdade e o incentivo a novos horizontes, sem imposição de papéis de gênero, promovendo igualdade de oportunidades. Por fim, em "O poeta sonha avançar para o começo." (p.48), a figura de um homem idoso bordando estrelas reforça a valorização do envelhecimento e do protagonismo de pessoas em diferentes etapas da vida, sem qualquer forma de capacitismo ou discriminação etária. Assim, a obra atende aos critérios de respeito aos direitos humanos e de fomento a uma leitura inclusiva e diversificada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	48
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	29

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. O texto em versos propõe reflexões e imagens sensíveis, sem impor métodos, crenças ou posições ideológicas ao leitor. Por exemplo, em "A lagarta é o antes da borboleta." (p.8), o verso apresenta uma metáfora sobre transformação sem instruir ou doutrinar sobre como viver ou agir. Em "Piado de passarinho guarda no bico um presságio." (p.29), a imagem poética sugere liberdade e novas possibilidades, sem direcionamento moral, político ou religioso. Já em "O big-bang foi o bocejo que acordou o universo inteiro." (p.35), o verso explora a origem do universo de maneira imaginativa e literária, sem promover qualquer crença religiosa ou visão científica excludente. Assim, a obra possibilita diversas interpretações e assegura uma leitura livre, crítica e plural, sem qualquer intento de doutrinação ou proselitismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002	IMLC0002020406P260102000002-P DF.pdf	35

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020406P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 4	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na ficha catalográfica o nome da ilustradora é registrado errado por duas vezes. Consta Liu Oliveira, quando o correto é Liu Olivina	
Recomendações: Recomenda-se que seja feita a correção do sobrenome da ilustradora.	

Arquivo: IMLC0002020406P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 54	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na ficha catalográfica e nas informações sobre a ilustradora, o nome está errado. Consta Liu Oliveira, quando o correto é Liu Olivina	
Recomendações: Recomenda-se que seja feita a correção do sobrenome da ilustradora.	

Arquivo: IMLC0002020406P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: quarta-capa	Tipo de falha: Outros
Descrição: Erro conceitual relativo ao gênero do texto. Na quarta capa, consta que o texto é "uma poesia", quando o correto seria "um poema".	
Recomendações: Corrigir o texto, trocando "Uma poesia" por "Um poema".	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0406 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: ficha de créditos	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome da ilustradora está escrito errado na ficha catalográfica	
Recomendações: Corrigir para Liu Olivina	

Arquivo: HTLC0002020406P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 54	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome da ilustradora está escrito errado	
Recomendações: Corrigir para Liu Olivina	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:57.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:49.